



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE
2ª COORDENADORIA REGIONAL DE
SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE
IMUNIZAÇÕES



Escola Estadual de
Educação Profissional
em Saúde do Rio Grande
do Sul - ETSUS

PLANO DE CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM IMUNIZAÇÕES FORMAÇÃO INICIAL

Porto Alegre,
Janeiro de 2016.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE
2ª COORDENADORIA REGIONAL DE
SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE
IMUNIZAÇÕES



Escola Estadual de
Educação Profissional
em Saúde do Rio Grande
do Sul - ETSUS

Coordenação:

Roberta Ferraz (2ª CRS)

Viviane Franceschetto de Menezes (ETSUS/ESP-RS)

Colaboradores:

Adriana Zanon Moschen (CEVS)

Elize Dilly Pereira (CEVS)

Fernanda Maria da Rocha (CEVS)

Patrícia Couto Wiederkehr (SMS/POA)

Ronilda dos Santos de Oliveira (CEVS)

Tani Maria Schilling Ranieri (CEVS)

Equipe ETSUS:

Alessandra Rocha da Silva

Andrea Milan Vasques Pautasso

Cíntia Strim

Daniela Copetti Santos

Denise Ingracio Agliozzo

Diva Luciana Flores da Costa

Rosa Maria Ramos da Silveira

Thaís Ferreira Cornely

Viviane Franceschetto de Menezes



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE
2ª COORDENADORIA REGIONAL DE
SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE VIGILÂNCIA
EM SAÚDE
NÚCLEO REGIONAL DE
IMUNIZAÇÕES



Escola Estadual de
Educação Profissional
em Saúde do Rio Grande
do Sul - ETSUS

Estabelecimento de Ensino: Escola Estadual de Educação Profissional em Saúde do Rio Grande do Sul (ETSUS/RS)

Endereço: Rua Nelson Eduardo Brochado, nº 9, bairro Partenon, Porto Alegre/RS, CEP: 90610-090

Telefone: (51) 3901-1494 ou 3901-1508

E-mail: etsus@saude.rs.gov.br

Coordenação: Daniela Copetti Santos

Instituição Certificadora: Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS)

Endereço: Av. Ipiranga, 6311, bairro Partenon, CEP: 90610-001

Telefone: (51) 3901-1488

Fax: (51) 3901-1438

Direção: Teresinha Valduga Cardoso

Vice-Direção: Nilce Maria Ferrari

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	04
2 CARACTERIZAÇÃO DAS IMUNIZAÇÕES NO RS	04
3 OBJETIVOS.....	06
3.1 Objetivo Geral	06
3.2 Objetivos Específicos.....	06
4 NÚMERO DE TRABALHADORES CONTEMPLADOS PELO CURSO.....	06
5 PÚBLICO-ALVO.....	07
6 INSCRIÇÕES.....	07
7 CARGA HORÁRIA.....	07
8 CONCENTRAÇÃO E DISPERSÃO.....	07
8.1 Concentração.....	07
8.2 Dispersão.....	07
9 FREQUÊNCIA.....	08
10 AVALIAÇÃO.....	08
11 APROVAÇÃO.....	08
12 CERTIFICAÇÃO.....	08
13 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO.....	09
14 FORMAÇÃO DOCENTE.....	10
15 FORMAÇÃO DOS SUPERVISORES DE CAMPO.....	10
16 CRONOGRAMA.....	11
17 REFERÊNCIAS.....	12
ANEXOS.....	13
ANEXO I - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DA DISPERSÃO.....	13
ANEXO II - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA DISPERSÃO (SUPERVISOR) ..	15

1 INTRODUÇÃO

Este projeto apresenta a proposta de realização de um curso de qualificação em imunizações voltado aos técnicos e auxiliares de enfermagem, que atuam no âmbito da atenção básica em municípios do estado.

A capacitação de profissionais de enfermagem para o trabalho em imunizações é uma demanda frequente por parte dos Municípios, seja em razão das constantes atualizações do calendário vacinal, seja pelas dificuldades de fixação de profissionais nas salas de vacinas. Esta proposta contempla os elementos necessários a realização de um curso na temática referida, considerando-se a necessidade de formação teórica e prática para habilitar um profissional de enfermagem a tornar-se um vacinador.

O projeto será desenvolvido pela Escola de Saúde Pública via Escola Técnica do SUS, em parceria com a Coordenação Estadual de Imunizações e a 2ª Coordenadoria Regional de Saúde. O curso será desenvolvido com docentes convidados do quadro técnico da SES e docentes convidados de municípios do estado.

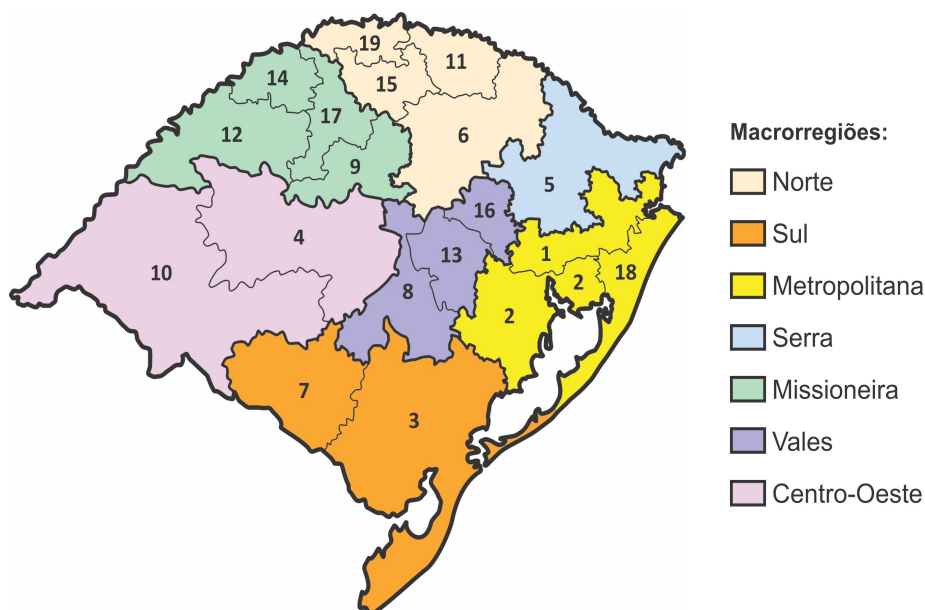
2 CARACTERIZAÇÃO DAS IMUNIZAÇÕES NO RS

O Estado do Rio Grande do Sul está localizado na Região Sul do Brasil, tendo como limites o Estado de Santa Catarina, a Argentina e o Uruguai. É o Estado brasileiro com a quinta maior população, cerca de 11 200 000 habitantes, o que corresponde a aproximadamente 5,5% do contingente populacional do País.

Sua organização político-administrativa compreende 497 Municípios, distribuídos por 30 Regiões de Saúde, agrupados sob a jurisdição de 19 Coordenadorias Regionais de Saúde (CRS). 02 Coordenadorias possuem sede em Porto Alegre, e as demais 17, em outros municípios. Cada Região de Saúde contempla, em seu território, a oferta de ações e serviços de atenção básica, urgência e emergência, atenção psicossocial, atenção ambulatorial especializada e vigilância em saúde (RIO GRANDE DO SUL, 2013). As CRS, por sua vez, são unidades descentralizadas da Secretaria Estadual de Saúde (SES), que reproduzem sua representatividade exercendo funções como o apoio administrativo, técnico e logístico, além da governança regional e da articulação interfederativa (RIO GRANDE DO SUL, 2015).

Abaixo segue o mapa do Rio Grande do Sul caracterizando as dezenove Coordenadorias Regionais de Saúde e as sete Macrorregiões de Saúde:

Figura 01: Mapa da Macrorregiões e Coordenadorias de Saúde do RS



Fonte: http://www.saude.rs.gov.br/lista/104/Coordenadorias_Regionais, acesso em 15 de janeiro de 2016.

Desde os anos 40, o Programa Nacional de Imunizações - PNI atua na prevenção, controle e eliminação de doenças, disponibilizando diversas vacinas à população. Atualmente, são ofertados gratuitamente 44 tipos de imunobiológicos, incluindo 26 vacinas, utilizados na prevenção e/ou tratamento de doenças. O Programa Estadual de Imunizações, através da Central Estadual de Armazenamento e Distribuição de Imunobiológicos - CEADI, sediada na capital, viabiliza o suprimento de imunobiológicos à rede de serviços regionais e estes às redes municipais.

Atualmente, o Rio Grande do Sul possui 1.950 salas de vacina ativas. Todas as salas de vacina possuem, no mínimo, um vacinador em atividade, geralmente técnico ou auxiliar de enfermagem capacitado ou treinado para o desempenho das atividades em sala. Entretanto, vários Municípios expressam a necessidade de manter capacitações periódicas para vacinadores, tendo em vista a complexidade do Calendário Vacinal, a troca de profissionais, entre outras. Diante do exposto, será organizada uma Turma para Multiplicadores do Curso de Sala de Vacina, a fim de garantir a continuidade, a segurança e qualidade das atividades de vacinação, com capacitações regionais.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Qualificar em imunizações os profissionais de enfermagem (auxiliares e técnicos) que atuam no SUS, no âmbito da atenção básica, nas 19 Coordenadorias Regionais de Saúde.

3.2 Objetivos Específicos

- Descrever técnicas de armazenamento e procedimentos com imunobiológicos;
- Promover a capacitação profissional para atuação nas salas de vacinas nos serviços de saúde dos municípios da 2ª CRS;
- Qualificar os trabalhadores do SUS para a realização de procedimentos de vacinação visando a segurança e qualidade na administração de imunobiológicos;
- Qualificar as ações em imunização visando o aumento das coberturas vacinais e a prevenção de doenças imunopreveníveis.

4 NÚMERO DE TRABALHADORES CONTEMPLADOS PELO CURSO

Serão ofertadas 30 vagas, organizadas em uma (1) turma denominada Turma 3 FI (Formação Inicial). A distribuição das vagas foi calculada levando-se em conta o número de salas de vacina ativas em cada CRS. Abaixo segue o quadro demonstrativo das vagas ofertadas para as CRS.

Quadro 01: Distribuição das vagas¹ por CRS

CRS	Nº SALAS DE VACINA ATIVAS	VAGAS DISPONÍVEIS
1CRS	245	4
2CRS	318	5
3CRS	167	3
4CRS	91	1
5CRS	244	4
6CRS	145	2

1 Será utilizado o critério de ordem de inscrição para ocupar a vaga, os demais inscritos entram em lista de espera.

7CRS	33	1
8CRS	38	1
9CRS	40	1
10CRS	67	1
11CRS	61	1
12CRS	61	1
13CRS	81	1
14CRS	54	1
15CRS	59	1
16CRS	73	1
17CRS	54	1
18CRS	77	1
19CRS	42	1
TOTAL RS	1950	32

Fonte: Elaborado pelas autoras.

5 PÚBLICO-ALVO

Profissionais de enfermagem (auxiliares e técnicos) que exercem ou irão exercer atividade de vacinação no SUS, no âmbito da Atenção Básica em Saúde.

6 INSCRIÇÕES

As inscrições serão realizadas, no período de 22/02 a 11/03/2016, por meio de um link no FORMSUS, que será divulgado site da Escola de Saúde Pública e enviado por e-mail às Coordenações Regionais de Imunizações.

7 CARGA HORÁRIA

A carga horária é de 90h (noventa horas), sendo 70h (setenta horas) de concentração, 20h (vinte horas) de dispersão.

8 CONCENTRAÇÃO E DISPERSÃO

8.1 Concentração: A concentração ocorrerá através de um encontro semanal de 8h durante 8 (oito) semanas.

8.2 Dispersão: A dispersão será realizada nas unidades de saúde do município de trabalho do profissional, onde tenham enfermeiros capacitados para supervisão em sala

de vacinas, não havendo este profissional a dispersão será realizada em município da região. A dispersão terá o prazo de três semanas para ser concluída a contar do término da concentração. Estarão aptos para as atividades de dispersão os alunos que obtiverem 75% (setenta e cinco por cento) de frequência e aprovação na atividade de concentração.

9 FREQUÊNCIA

O aluno deverá atingir 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na concentração e 100% (cem por cento) na dispersão para estar apto a atuação em sala de vacinas.

10 AVALIAÇÃO

A avaliação contará com quatro (3) componentes distribuídos da seguinte maneira:

Concentração: Prova objetiva a ser realizada ao final do programa das atividades de concentração.

Dispersão: Atividade de análise da situação do Programa de Imunizações no município de realização da dispersão, conforme descrito no Anexo I, e avaliação do supervisor de campo, conforme instrumento do anexo II.

11 APROVAÇÃO

Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem 75% (setenta e cinco por cento) de frequência na concentração e 100% (cem por cento) na dispersão, e conceito satisfatório na avaliação supervisor de campo. Na prova escrita será considerado satisfatório nota mínima de 7 (sete).

12 CERTIFICAÇÃO

A certificação do curso será homologada e validada pela Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS).

13 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO – Quadro 02

Encontros	Manhã	Tarde
1º Encontro	#Cerimônia de Abertura Apresentação e boas vindas! - Programa Nacional de Imunizações; - Calendário Nacional de Vacinação (criança, adolescente, gestante, indígena e adulto/idoso);	Imunologia: - Bases imunológicas da vacinação; - Respostas primária e secundária; - Fatores que influenciam resposta imune.
2º Encontro	>Aspectos Técnicos e Administrativos da atividade de vacinação: - Equipe de vacinação e funções básicas; - Organização e funcionamento da sala de vacinação; - Resíduos resultantes das atividades de vacinação.	>Aspectos Técnicos e Administrativos da atividade de vacinação: - Conservação dos imunobiológicos; - Rede de Frio; - Procedimentos para administração de vacinas, soros e imunoglobulinas;
3º Encontro	>Aspectos Técnicos e Administrativos da atividade de vacinação: - Contra-indicações, situações especiais, adiamento, vacinação simultânea e falsas contra-indicações; - Vigilância de Eventos adversos pós vacinação e erros programáticos. - Sistema de informação em imunizações.	> Vacinas: - Vacina BCG; - Vacina Hepatite B (Recombinante) >Vacinas: - Vacina adsorvida difteria, tétano, <i>pertussis</i> , hepatite b (recombinante) e <i>haemophilus influenzae b</i> (conjugada) (Penta); - Vacina adsorvida difteria, tétano, <i>pertussis</i> (DTP); - Vacina adsorvida difteria e tétano adulto – dT (dupla adulto); - Vacina tríplice bacteriana acelular adulto - dTpa
4º Encontro	> Vacinas: - Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (Inativada) (VIP); - Vacina poliomielite 1, 2 e 3 (Atenuada) (VOP); - Vacina rotavírus humano G1P1 [8] (atenuada) (VORH);	> Vacinas: - Vacina pneumocócica conjugada 10 valente (pneumo 10); - Vacina pneumocócica 23-valente (polissacarídica) (Pn23); - Vacina meningocócica C (conjugada) (Meningo C);
5º Encontro	> Vacinas: - Vacina febre amarela (atenuada) (FA); - Vacina sarampo, caxumba, rubéola (Tríplice Viral); - Vacina sarampo, caxumba, rubéola e varicela (atenuada) (Tetra Viral); - Vacina hepatite A; - Vacina papilomavírus humano 6, 11, 16 e 18 (recombinante) (HPV); - Vacina influenza (fracionada, inativada); - Vacina varicela (VZ).	- CRIE (Centro de Referência de Imunobiológicos Especiais);

6º Encontro	<ul style="list-style-type: none"> - Vacinas Especiais (Calendário da Rede Privada); - Vacina raiva (inativada). 	<ul style="list-style-type: none"> - Soros e imunoglobulinas; - Soros específicos contra veneno de animais peçonhentos (antiveneno);
7º Encontro	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicação da Prova 	<ul style="list-style-type: none"> - Correção e debate sobre a prova - Orientações para dispersão.
8º Encontro	<ul style="list-style-type: none"> > Retorno da dispersão: - Apresentação dos trabalhos 	<ul style="list-style-type: none"> > Retorno da dispersão: - Discussão dos trabalhos - Cerimônia de formatura e entrega de certificados

14 FORMAÇÃO DOCENTE (CONCENTRAÇÃO)

A formação docente terá carga horária de 4h distribuídas da seguinte maneira:

- Apresentação da proposta de formação do curso de Imunização;
- Responsabilidades do docente na capacitação;
- Proposta pedagógica e metodológica, conforme a filosofia da ETSUS/RS e do processo de formação;
- Instrumentos de Avaliação adotados pela ETSUS/RS.

15 FORMAÇÃO DOS SUPERVISORES DE CAMPO

A formação dos supervisores de campo terá carga horária de 4h distribuídas da seguinte maneira:

- Apresentação da proposta de formação do curso de Imunização;
- Responsabilidades do supervisor de campo;
- Proposta pedagógica e metodológica, conforme a filosofia da ETSUS/RS e do processo de formação;
- Proposta de avaliação no campo.

16 CRONOGRAMA - Quadro 03

O QUÊ?	QUANDO	COMO? ONDE?	RESPONSÁVEL
	TURMA 1 - EM		
Período de divulgação	Fev/16	E-mail para os municípios da 2ª CRS. Reunião das Coordenadoras de Imunizações do Estado. NURESC.	ETSUS, 2ª CRS, CEVS
Inscrições	22/02 a 11/03/2016	FORMSUS	ETSUS
Formação docente	Realizada em 23/06/15	Presencial na ETSUS, no turno da manhã, das 09h às 13h. Endereço: Rua Nelson Duarte Brochado, nº 9, bairro Partenon, Porto Alegre/RS.	2ª CRS, CEVS e ETSUS
Início das Aulas 1º Encontro	31/03/2016 Sala: Auditório ESP	Presencial na ETSUS, turno integral, das 08h30min às 12h30min e das 13h30min às 17h30min.	2ª CRS, CEVS, ETSUS e Docentes convidados.
2º Encontro	07/04/2016 Sala: Auditório ESP		
3º Encontro	14/04/2016 Sala: Sala 02 - ETSUS		
4º Encontro	21/04/2016 Sala: Sala 02 - ETSUS		
5º Encontro	28/04/2016 Sala: Sala 02 - ETSUS		
6º Encontro	12/05/2016 Sala: Sala 02 - ETSUS		
7º Encontro	19/05/2016 Sala: Sala 02 - ETSUS		
8º Avaliação do Aluno Avaliação do Curso	02/06/2016 Sala: Sala 02 - ETSUS		
Período de Realização da Dispersão	06/06 a 24/06/16	No município do aluno.	Coordenação do Curso, Supervisor de Campo, Aluno do Curso.
Entrega da Atividade da dispersão	27/06 a 30/06/2016	Enviado por e-mail para coordenadora do curso na ETSUS. E-mail: viviane-menezes@saude.rs.gov.br	Enfermeiro da Unidade de Saúde.
Correção dos trabalhos entregues e fechamento das notas	27/06 a 01/06/16	ETSUS	ETSUS, 2ª CRS, CEVS
Seminário Integrador Cerimônia de entrega de Certificados	07/07/16 Sala: Auditório ESP	Auditório da Escola de Saúde Pública. Endereço: Av. Ipiranga 6311, Porto Alegre/RS	ETSUS e Comunicação da ESP.

17 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2014. 176p.

Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e das outras providências. Diário Oficial (da) República Federativa do Brasil, Brasília, DF. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família (ESF) e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Curso de Atualização para o trabalhador da Sala de Vacinação. Brasília – DF: Ministério da Saúde, 2014. 242p.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades. Disponível em <http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/home.php>. Acesso em 17 de Março de 2015.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Saúde, Plano Estadual de Saúde 2012-2015, Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 2013. 250p.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Saúde. Departamento de Coordenação das Regionais de Saúde (DCR). Disponível em www.saude.rs.gov.br. Acesso em 17 de Março de 2015.

ANEXOS

ANEXO I - ATIVIDADE DE ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES NO MUNICÍPIO DA DISPERSÃO

ESP/RS ETSUS 2ª CRS

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM IMUNIZAÇÕES – Formação Inicial

AVALIAÇÃO DA ANÁLISE DA SITUAÇÃO DO PROGRAMA DE IMUNIZAÇÕES NO MUNICÍPIO DA DISPERSÃO

Nome: _____

Tutor: _____

Período da Concentração: _____ a _____

Município do aluno: _____

Local da Dispersão: _____

Descrição da atividade:

A proposta desta atividade é um trabalho realizado pelo aluno descrevendo a organização do PNI no município onde estará realizando a dispersão, metas, população a ser vacinada, coberturas vacinais, rede de frio, rotinas, etc. Deverá fazer uma reflexão baseada nos conteúdos trabalhados na concentração relacionando-os com as atividades desenvolvidas na dispersão, deverá propor intervenções e adequações se necessárias.

Roteiro:

Quantas salas de vacina possui o município? Quantos profissionais capacitados? Na unidade de realização da dispersão tem profissional capacitado em imunizações?

Como está organizada a rede de frio? Pedido, controle de estoque, recebimento, armazenamento de imunobiológicos, equipamentos utilizados?

Quais são as rotinas no âmbito das imunizações, como é desenvolvido o trabalho na unidade de realização da dispersão, é realizada busca ativa? De que forma? É utilizado Sistema de Informação para registro de doses? Qual? Enfim, descrever o dia a dia da sala de vacinas e suas rotinas, incluindo a organização da sala, limpeza do refrigerador, registros, etc.

Qual a característica da população que é atendida na unidade onde realizou a dispersão? Quais os grupos etários mais vacinados no seu município?

Quais as metas de vacinação, quais as coberturas vacinais? Que dificuldades que foram observadas para o cumprimento das metas estabelecidas?

Fazer um reflexão baseada nos conhecimentos adquiridos durante o período de concentração e dispersão, avaliando as condições e organização da sala de vacinas e unidade de saúde onde realizou a dispersão, observando pontos positivos e negativos, e para estes sugerir melhorias e adequações, sempre discutindo com o enfermeiro supervisor o planejamento para as mudanças.

Apresentação para o Seminário:

Cada grupo terá 20 minutos para a apresentação do seminário, o trabalho pode ser apresentado de diversas formas, power point, apresentação oral, teatro, fotos etc. Desde que aborde os temas pontuados no roteiro do trabalho escrito, lembrando que este seminário será apresentado aos demais colegas, à equipe de coordenação do curso, aos gestores dos municípios participantes, à direção da ESP/ETSUS/RS, à Coordenação Regional de Saúde, às Coordenações Municipais de Imunizações e demais convidados.

ROTEIRO DE AVALIAÇÃO

Conteúdo	Relação teoria x prática	Apresentação
() Satisfatório	() Satisfatório	() Satisfatório
() Insatisfatório	() Insatisfatório	() Insatisfatório
Avaliação Final	() Satisfatório	() Insatisfatório

Assinatura e carimbo do avaliador: _____

Data: _____

ANEXO II - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA DISPERSÃO (SUPERVISOR)

ESP/RS

ETSUS

2ª CRS

CURSO DE QUALIFICAÇÃO EM IMUNIZAÇÕES – Formação Inicial

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA DISPERSÃO (SUPERVISOR)

Nome: _____

Supervisor de Campo: _____

Município do aluno: _____

Local da realização da dispersão: _____

Período da dispersão: _____ a _____

PARTE 1 – Avaliação Geral do Atendimento Supervisionado (Considerar 10 atendimentos)

1–Acolhe o usuário, escutando e avaliando sua demanda?

() Satisfatório

() Insatisfatório

2–Verifica a idade do usuário, os registros no cartão, e as vacinas a serem administradas?

() Satisfatório

() Insatisfatório

3–Orienta corretamente sobre a vacina a ser administrada?

() Satisfatório

() Insatisfatório

4–Orienta corretamente sobre o aprazamento da vacina a ser administrada?

() Satisfatório

() Insatisfatório

5–Investiga a ocorrência de eventos adversos à dose anterior?

() Satisfatório

() Insatisfatório

6–Observa situações em que o adiamento temporário da vacinação está indicado ou contra-indicado?

() Satisfatório

() Insatisfatório

7– Registra data e hora de abertura do frasco multidoso?

() Satisfatório

() Insatisfatório

8–Observa a data de abertura do frasco multidose?

() Satisfatório () Insatisfatório

9–A técnica de administração da vacina está correta ou incorreta?

() Satisfatório () Insatisfatório

10- Faz o registro correto no cartão de vacinação do usuário?

() Satisfatório () Insatisfatório

11- Faz o registro correto no Sistema de Informação?

() Satisfatório () Insatisfatório

12- Faz o descarte correto dos resíduos gerados durante o atendimento?

() Satisfatório () Insatisfatório

Avaliação por Atendimento Supervisionado (Considerar 10 atendimentos)

(S) Satisfatório (I) Insatisfatório

- Os números de 1 a 10 se referem ao número de atendimentos.

- Os números de 1 a 12 se referem aos critérios de avaliação listados nas questões acima.

**Procurar, nos atend. supervisionados, avaliar o atendimento do profissional às diferentes faixas etárias.*

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1												
2												
3												
4												
5												
6												
7												
8												
9												
10												

PARTE 2 – Avaliação Geral da Dispersão

Pontualidade e assiduidade	Acolhimento e Iniciativa	Organização	Conhecimento sobre as vacinas	Técnica de Enfermagem
<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Satisfatório	<input type="checkbox"/> Satisfatório
<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório	<input type="checkbox"/> Insatisfatório
Conceito Final:				<input type="checkbox"/> Satisfatório
Avaliação do Atendimento Supervisionado + Avaliação Geral				<input type="checkbox"/> Insatisfatório

Assinatura e carimbo do supervisor de campo: _____

Data: _____